

Data de Publicação: 18 de fevereiro de 2016

Comunicado à Imprensa

Diversas ações de rating realizadas em 20 transações de infraestrutura após rebaixamento no rating soberano

Analista principal: Livia Vilela, São Paulo, 55-11-3039-9775; livia.vilela@standardandpoors.com

Contatos analíticos adicionais: Candela Macchi, Buenos Aires, 0054-114891-2110; candela.macchi@standardandpoors.com; Maria S Gonzalez De Cosio, CFA, New York, (1) 212-438-4443; maria.gonzalezcosio@standardandpoors.com

Líder do comitê de rating: Pablo F Lutereau, Buenos Aires, (54) 114-891-2125; pablo.lutereau@standardandpoors.com

Resumo

- Em 17 de fevereiro de 2016, rebaixamos os ratings de crédito soberano da República Federativa do Brasil, de 'BB+/B' para 'BB/B' em moeda estrangeira e de 'BBB-/A-3' para 'BB/B' em moeda local. A perspectiva é negativa. Também revisamos para baixo nossa avaliação do risco de Transferência & Conversibilidade (T&C) do país, de 'BBB-' para 'BBB'.
- Além disso, rebaixamos o rating na Escala Nacional Brasil de 'brAAA' para 'brAA-' e mantivemos a perspectiva negativa desse rating.
- Por consequência, realizamos ações de rating negativas em 17 entidades brasileiras do setor de infraestrutura e em três transações de *project finance*. Continuaremos monitorando as condições econômicas para incorporar potenciais impactos adicionais sobre os ratings dessas empresas.

Ações de Rating

São Paulo (Standard & Poor's), 18 de fevereiro de 2016 – A Standard & Poor's Ratings Services realizou hoje diversas ações de rating em 20 entidades brasileiras do setor de infraestrutura e transações de *project finance*.

Rebaixamos os ratings na escala global para 'BB' e para 'brAA-' na Escala Nacional Brasil das duas entidades a seguir:

- Duke Energia International Geração Paranapanema S.A.; e
- Itaipu Binacional.

A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa.

Reafirmamos os ratings na escala global 'BB' da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e alteramos a perspectiva dos seus ratings, de estável para negativa. Também rebaixamos o rating na Escala Nacional Brasil da empresa, de 'brAA-' para 'brA+'. A perspectiva desses ratings é negativa.

Rebaixamos os ratings na Escala Nacional Brasil para 'brAA-' das seguintes empresas:

- Atlantia Bertin Concessões S.A. (AB Concessões);
- Rodovia das Colinas S.A.;
- Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.;
- Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.;
- Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.;

- Santos Brasil Participações S.A.;
- Autopista Planalto Sul S/A.; e
- Arteris S.A.

A perspectiva dos ratings dessas entidades é negativa.

Também rebaixamos os ratings na Escala Nacional Brasil para 'brAA-' e mantivemos o *CreditWatch* negativo das seguintes empresas:

- CCR S.A.;
- Autoban - Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A.;
- Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.; e
- Rodonorte Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

Além disso, rebaixamos os ratings na Escala Nacional Brasil para 'brAA-' das seguintes emissões:

- Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.;
- Baesa - Energética Barra Grande S.A.;
- CCR S.A.;
- Autoban - Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A.;
- Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.;
- Autopista Planalto Sul S/A.;
- Arteris S.A.;
- Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.;
- Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.; e
- Santos Brasil Participações S.A.

A perspectiva do rating de emissão da Cachoeira Paulista é negativa, enquanto para a CCR e suas subsidiárias, os ratings permanecem na listagem *CreditWatch* com implicações negativas.

Rebaixamos os ratings na Escala Nacional Brasil das emissões da Rodovia das Colinas S.A. e da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. para 'brAA'.

Rebaixamos os ratings de emissão na Escala Nacional Brasil da Concessionária Auto Raposo Tavares e Iracema Transmissora de Energia para 'brA+'. A perspectiva do rating de emissão de Iracema é negativa.

E, por fim, rebaixamos o rating preliminar na Escala Nacional Brasil da emissão da Metrobarra para 'brA+'. A perspectiva desse rating é negativa.

Fundamentos

A ação de rating da República Federativa do Brasil reflete os desafios políticos e econômicos consideráveis do país e a nossa expectativa de um processo de ajuste mais prolongado com um ritmo mais lento na correção da política fiscal e também um outro ano de profunda contração econômica. Os riscos de execução de uma política fiscal corretiva permanecem altos no curto prazo, após o governo não ter conseguido obter a aprovação de algumas medidas orçamentárias no final de 2015, o que agora se complica em razão do processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff, em andamento no Congresso. Com a expectativa de uma queda no PIB *per capita* para cerca de US\$7.300 em 2016, as perspectivas de crescimento do Brasil estão, em nossa opinião, abaixo daquelas de outros países em um estágio similar de desenvolvimento. Estimamos que a contração do PIB real tenha sido de 3,6% em 2015, e esperamos outra contração em torno de 3% este ano, antes de haver uma retomada de crescimento em 2017. A perspectiva negativa dos ratings do Brasil reflete nossa visão de que há uma probabilidade maior do que uma em três de novamente rebaixarmos os ratings do Brasil. Em nossa visão, um rebaixamento em 2017 poderia ocorrer, particularmente em razão de uma possível reversão das principais políticas, dada a fluidez das dinâmicas políticas, incluindo a falta de coesão no gabinete, de iniciativas políticas inconsistentes e de incertezas durante ou após o processo de impeachment. Um rebaixamento também poderia ser resultante de turbulências econômicas maiores do que atualmente esperamos ou em função de questões de governabilidade ou do enfraquecimento no ambiente externo.

Uma vez que as incertezas políticas se esclarecerem, a restauração do equilíbrio macroeconômico e o avanço nas reformas microeconômicas serão fatores-chaves para fomentar o investimento e o crescimento. Durante 2015, o governo colocou ênfase renovada sobre a participação do setor privado nos projetos de infraestrutura, mas no contexto atual, os avanços têm sido lentos (veja "Ratings de longo prazo do Brasil rebaixados para 'BB', dados os significativos desafios políticos e econômicos; perspectiva negativa", de 17 de fevereiro de 2016).

Assim, o rebaixamento da Duke, Atlantia Bertin, Santos Brasil, Baesa, Ecorodovias, CCR e Arteris para 'brAA-' reflete nossa visão de uma probabilidade apreciável de essas empresas entrarem em *default* em um cenário no qual o soberano também entre em *default* em suas obrigações. Essas entidades seguiriam o soberano em um cenário de *default* porque acreditamos que o status regulado delas e/ou sua dependência da atividade econômica as expõem a uma potencial deterioração na qualidade de crédito soberana (ou seja, possíveis controles tarifários, arrecadação de receitas e disponibilidade de crédito sofreriam mediante esse cenário). Os ratings da CCR permanecem em *CreditWatch* com implicações negativas, refletindo nossa visão do risco de refinanciamento em função dos significativos vencimentos nos próximos 12 meses. Na ausência de uma implementação bem sucedida da atual estratégia de refinanciamento, poderemos rebaixar mais os ratings da CCR dentro dos próximos 90 dias.

O rebaixamento dos ratings das empresas Planalto Sul, Autoban, Rodonorte, Rodovia Presidente Dutra, Ecovias, Rodovia das Colinas e Triângulo do Sol para 'brAA-' reflete a importância delas dentro dos seus respectivos grupos econômicos e para seus controladores: Arteris, no caso da Planalto; CCR no caso da Autoban, Rodonorte e Rodovia Presidente Dutra; Ecorodovias no caso da Ecovias; e Atlantia Bertin no caso de Rodovia das Colinas e Triângulo do Sol.

Rebaixamos os ratings de emissão da Rodovia das Colinas e Triângulo do Sol para 'brAA', em um degrau mais alto do que seus ratings de crédito corporativo, dadas as perspectivas de recuperação avaliadas de suas obrigações .

O rebaixamento da dívida *senior secured* da Cachoeira Paulista para 'brAA-' reflete nossa visão de que o projeto provavelmente entraria em *default* mediante um cenário em que o soberano também entrasse em *default* de suas obrigações, em função da natureza regulada da atividade do projeto.

Reafirmamos os ratings na escala global da Invepar, mas alteramos sua perspectiva para negativa a fim de refletir nossa visão de uma probabilidade apreciável de que a empresa entraria em *default* mediante um cenário em que o soberano também entrasse em *default* de suas obrigações. Também rebaixamos o rating na Escala Nacional Brasil da Invepar para 'brA+' a fim de refletir nossa visão de que, além de não passar em um cenário de *default* soberano, a companhia tem uma posição de crédito mais fraca do que as empresas cujos ratings foram mantidos no nível do soberano. A principal diferença está no perfil de risco financeiro agressivo da Invepar, o qual nos leva a diferenciá-la dentre as outras entidades na Escala Nacional Brasil. Nosso rating de emissão atribuído à dívida *senior secured* da Invepar continua sendo um degrau abaixo do rating de crédito de emissor (ICR, em inglês) do grupo, porque incorpora a subordinação estrutural aos passivos prioritários no nível das subsidiárias operacionais. O rebaixamento da Concessionária Auto Raposo Tavares para 'brA+' reflete seu status *core* para sua empresa controladora, Invepar. Além disso, o rebaixamento das notas da Metrobarra para 'brA+' (preliminar) se dá em função da existência de uma garantia de seu controlador, Invepar.

Rebaixamos a dívida *senior secured* da Iracema para 'brA+' a fim de refletir nossa visão de que, além de não passar no cenário de *default* soberano, o projeto tem qualidade de crédito mais fraca do que outros projetos avaliados no nível do soberano.

O rebaixamento de Itaipu Binacional está em linha com nosso critério de entidades vinculadas ao governo (GREs, em inglês). Vemos a probabilidade de suporte governamental extraordinário para Itaipu Binacional como extremamente alta, de forma que todos os seus ratings são equiparados aos do soberano neste momento, considerando o Perfil de Crédito Individual (SACP) 'bb' da empresa. A perspectiva dos ratings na escala global e na Escala Nacional Brasil de Itaipu Binacional é negativa, refletindo àquela do soberano.

Continuaremos avaliando a qualidade de crédito em geral do portfólio de infraestrutura, tendo-se em vista o enfraquecimento da qualidade de crédito do soberano e as perspectivas macroeconômicas mais fracas.

Perspectiva

A perspectiva negativa dos ratings de Itaipu Binacional, Duke, Atlantia Bertin, Santos Brasil, Baesa, Ecorodovias, CCR, Cachoeira Paulista e Arteris reflete o potencial rebaixamento deles após rebaixarmos o soberano porque acreditamos que essas entidades não poderiam suportar um cenário de *default* soberano. Além disso, a perspectiva reflete nossa visão de que a qualidade de crédito para o setor de infraestrutura brasileiro pode continuar se deteriorando nos próximos 12 meses com base em um ambiente operacional mais fraco (incluindo inflação alta, contração do PIB e desvalorização gradual da moeda doméstica), e condições de crédito mais apertadas, o que poderia por sua vez deflagrar rebaixamentos específicos da empresa.

A perspectiva negativa dos ratings de Planalto Sul, Autoban, Rodonorte, Rodovia Presidente Dutra, Ecovias, Rodovia das Colinas e Triângulo do Sol reflete o potencial rebaixamento deles após a ação de rebaixamento das empresas controladoras delas, Arteris, CCR, Ecorodovias e Atlantia Bertin para as quais essas entidades são subsidiárias *core*.

A perspectiva negativa dos ratings da Invepar e Iracema também reflete nossa visão de que a qualidade de crédito para o setor de infraestrutura brasileiro pode continuar se deteriorando nos próximos 12 meses com base em um ambiente operacional mais fraco e cenários de refinanciamento mais desafiadores. Além disso, um rebaixamento do soberano de mais de um degrau na Escala Nacional Brasil também resultaria em ação similar nos ratings dessas duas entidades porque não acreditamos que elas suportariam um cenário de *default* soberano.

Cenário de elevação

Se elevarmos os ratings soberanos ou alterarmos sua perspectiva para estável, é provável que a mesma ação ocorreria nos ratings e perspectivas das seguintes empresas: Duke, Atlantia Bertin e suas subsidiárias, Santos Brasil, Baesa, Ecorodovias e suas subsidiárias, Cachoeira Paulista e Arteris e suas subsidiárias.

Uma alteração na perspectiva dos ratings de Itaipu Binacional ou elevação destes seguiriam uma ação similar com a do soberano.

Embora mais improvável, se mudarmos nossa visão sobre a capacidade de todas essas empresas para suportar um cenário de estresse de *default* hipotético do soberano, poderemos avaliar diferenciar seus ratings a partir daqueles do soberano.

Uma elevação dos ratings da Invepar, Iracema e CCR é improvável neste momento, mas requereria melhorias tanto no soberano quanto no perfil financeiro dessas empresas.

LISTA DE RATINGS

RATINGS REBAIXADOS

Itaipu Binacional		
Ratings de Crédito de Emissor	DE	PARA
Escala global		
Moeda estrangeira	BB+/Negativa/--	BB/Negativa/--
Moeda Local	BBB-/Negativa/--	BB/Negativa/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Negativa/--	brAA-/Negativa/--

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Duke Energy International Geração Paranapanema S.A.**

<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>	DE	PARA
Escala global		
Moeda estrangeira	BBB-/Negativa/--	BB/Negativa/--
Moeda Local	BBB-/Negativa/--	BB/Negativa/--
Escala Nacional Brasil	brAAA/Negativa/--	brAA-/Negativa/--

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Santos Brasil Participações S.A.**

<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>	DE	PARA
Escala Nacional Brasil	brAA+/Negativa/--	brAA-/Negativa/--
Notas <i>Senior Unsecured</i>	brAA+	brAA-

LISTA DE RATINGS**RATINGS REAFIRMADOS; AÇÃO DE PERSPECTIVA****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar**

<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>	DE	PARA
Escala global		
Moeda estrangeira	BB/Estável/--	BB/Negativa/--
Moeda Local	BB/Estável/--	BB/Negativa/--

RATINGS REBAIXADOS; AÇÃO DE PERSPECTIVA**Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar**

<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>	DE	PARA
Escala Nacional Brasil	brAA-/Estável/--	brA+/Negativa/--
Notas <i>Senior Secured</i>	brA+	brA

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****CCR S.A.****Rodonorte Concessionária de Rodovias Integradas S.A.****Autoban - Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A.****Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.**

<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>	DE	PARA
Escala Nacional Brasil	brAA/CW Neg./--	brAA-/CW Neg./--
Notas <i>Senior Unsecured</i>	brAA/CW Neg./--	brAA-/CW Neg./--

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Atlantia Bertin Concessões S.A.***Ratings de Crédito de Emissor*

Escala Nacional Brasil

DE

brAA+/Negativa/--

PARA

brAA-/Negativa/--

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Rodovia das Colinas S.A.****Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.***Ratings de Crédito de Emissor*

Escala Nacional Brasil

DE

brAA+/Negativa/--

PARA

brAA-/Negativa/--

Notas Senior Secured

brAAA

brAA

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Rodovia das Colinas S.A.****Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.***Ratings de Crédito de Emissor*

Escala Nacional Brasil

DE

brAA+/Negativa/--

PARA

brAA-/Negativa/--

Notas Senior Secured

brAAA

brAA

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Arteris S.A.***Ratings de Crédito de Emissor*

Escala Nacional Brasil

DE

brAA+/Negativa/--

PARA

brAA-/Negativa/--

Notas Senior Secured

brAA+

brAA-

Notas Senior Unsecured

brAA+

brAA-

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Autopista Planalto Sul S/A.***Ratings de Crédito de Emissor*

Escala Nacional Brasil

DE

brAA+/Negativa/--

PARA

brAA-/Negativa/--

Notas Senior Unsecured

brAA+

brAA-

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.****Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>	DE	PARA
Escala Nacional Brasil	brAA+/Negativa/--	brAA-/Negativa/--
Notas <i>Senior Unsecured</i>	brAA+	brAA-

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>	DE	PARA
Escala Nacional Brasil	brAA-/Estável/--	brA+/Negativa/--
Notas <i>Senior Secured</i>	brAA-	brA+

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Baesa - Energética Barra Grande S.A.**

<i>Ratings de Emissão</i>	DE	PARA
Notas Subordinated	brAA+	brAA-

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS****Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.**

<i>Ratings de Emissão</i>	DE	PARA
Notas <i>Senior Secured</i>	brAA+/Negativa/--	brAA-/Negativa/--

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS; AÇÃO DE CREDITWATCH****Iracema Transmissora de Energia S.A.**

<i>Ratings de Emissão</i>	DE	PARA
Notas <i>Senior Secured</i>	brAA/Estável/--	brA+/Negativa/--

LISTA DE RATINGS**RATINGS REBAIXADOS; AÇÃO DE CREDITWATCH****Metrobarra S.A.**

<i>Ratings de Emissão</i>	DE	PARA
Notas <i>Senior Secured</i>	brAA- Preliminar/Estável/--	brA+ Preliminar/Negativa/--

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Duke Energy International Geração Paranapanema S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala global		
Moeda estrangeira longo prazo	28 de agosto de 2008	10 de dezembro de 2015
Moeda local longo prazo	28 de agosto de 2008	10 de dezembro de 2015
Escala Nacional Brasil longo prazo	28 de agosto de 2008	10 de dezembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Itaipu Binacional		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala global		
Moeda estrangeira longo prazo	30 de junho de 2014	10 de setembro de 2015
Moeda local longo prazo	30 de junho de 2014	10 de setembro de 2015
Escala Nacional Brasil longo prazo	06 de setembro de 2011	10 de setembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Atlantia Bertin Concessões S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	14 de abril de 2014	10 de setembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Rodovia das Colinas S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	28 de fevereiro de 2013	10 de setembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	08 de janeiro de 2013	10 de setembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	23 de dezembro de 2011	26 de novembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	30 de outubro de 2009	26 de novembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Santos Brasil Participações S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	09 de fevereiro de 2009	25 de novembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Baesa - Energética Barra Grande S.A.		
<i>Rating de Emissão</i>		
Escala Nacional Brasil	10 de agosto de 2004	11 de dezembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Autopista Planalto Sul S/A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	22 de setembro de 2014	10 de dezembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Arteris S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	22 de setembro de 2014	10 de setembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Autoban - Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	29 de agosto de 2008	7 de dezembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	29 de outubro de 2012	7 de dezembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Rodonorte Concessionária de Rodovias Integradas S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	03 de dezembro de 2012	7 de dezembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
CCR S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	05 de maio de 2005	7 de dezembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala global		
Moeda estrangeira longo prazo	05 de dezembro de 2013	28 de setembro de 2015
Moeda local longo prazo	05 de dezembro de 2013	28 de setembro de 2015
Escala Nacional Brasil longo prazo	05 de dezembro de 2013	28 de setembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	12 de novembro de 2012	28 de setembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.		
<i>Rating de Emissão</i>		
Escala Nacional Brasil	11 de novembro de 2011	22 de setembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Iracema Transmissora de Energia S.A.		
<i>Rating de Emissão</i>		
Escala Nacional Brasil longo prazo	03 de novembro de 2010	29 de dezembro de 2015

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
Metrobarra S.A.		
<i>Rating de Emissão</i>		
Escala Nacional Brasil	14 de dezembro de 2015	14 de dezembro de 2015

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Tabelas de Mapeamento das Escalas Nacionais e Regionais da Standard & Poor's, 19 de janeiro de 2016.
- Ratings de Entidades Vinculadas a Governos (GREs, na sigla em inglês para Government-Related Entities): Metodologia e Premissas, 25 de março de 2015.
- Metodologia de Aplicação de Ratings de Recuperação a Ratings de Emissão em Escala Nacional, 22 de setembro de 2014.
- Metodologia de Operações de Project Finance, 16 de setembro de 2014.
- Metodologia da Estrutura de Transações de Project Finance, 16 de setembro de 2014.
- Metodologia da Estrutura de Project Finance, 16 de setembro de 2014.
- Metodologia de Project Finance - fase de construção, 15 de novembro de 2013.
- Metodologia e Premissas da Estrutura de Risco de Contraparte, 25 de junho de 2013.
- Metodologia de Ratings Corporativos, 19 de novembro de 2013.
- Metodologia corporativa: Índices e Ajustes, 19 de novembro de 2013.
- Critério geral: Metodologia de rating de grupo, 19 de novembro de 2013.
- Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País, 19 de novembro de 2013.
- Metodologia: Risco da indústria, 19 de novembro de 2013.
- Ratings Acima do Soberano - Ratings Corporativos e de Governo: Metodologia e Premissas, 19 de novembro de 2013.
- Critérios de garantias - Operações Estruturadas, 7 de maio de 2013.
- Metodologia de Avaliação de Contrapartes de Construção e Operações em Project Finance, 20 de dezembro de 2011.
- Critério Geral: Uso de CreditWatch e Perspectivas, 14 de setembro de 2009.
- 2008 Critério de Ratings Corporativos: Avaliação de emissões, 15 de abril de 2008.

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

A Standard & Poor's Brasil tem fornecido ao Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar o serviço de "RES". Clique [aqui](#) para mais informações.

Atributos e limitações do rating de crédito

A Standard & Poor's Ratings Services utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A Standard & Poor's Ratings Services não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A Standard & Poor's Ratings Services não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a Standard & Poor's Ratings Services acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela Standard & Poor's Ratings Services não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a Standard & Poor's se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a Standard & Poor's utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da Standard & Poor's para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Aviso de Pré-Publicação aos Emissores](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da Standard & Poor's de seus ratings de crédito é abordado em:

- Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito (seção de Revisão de Ratings de Crédito)<http://www.standardandpoors.com/ratings/articles/pt/la/?articleType=PDF&assetID=1245338484985>
- Política de Monitoramento<http://www.standardandpoors.com/ratings/articles/pt/la/?articleType=PDF&assetID=1245319078197>

Conflitos de interesse potenciais da S&P Ratings Services

A Standard & Poor's Brasil publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "[Conflitos de Interesse — Instrução Nº 521/2012, Artigo 16 XII](#)" seção em www.standardandpoors.com.br.

Faixa limite de 5%

A S&P Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

Nenhuma parte desta informação (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas destes) ou qualquer parte dele (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenado em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da S&P. O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem suas afiliadas, nem seus provedores externos, nem diretores, funcionários, acionistas, empregados nem agentes (Coletivamente Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade de qualquer informação. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nem pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, ENTRE OUTRAS, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA INTERROMPIDO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizados por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, entre outras, perda de renda ou lucros cessantes e custos de oportunidade) com relação a qualquer uso da informação aqui contida, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Os ratings e as análises creditícias da S&P e de suas afiliadas e as observações aqui contidas são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos ou recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento. Após sua publicação, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar a informação. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua gerência, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. As opiniões da S&P e suas análises não abordam a adequação de quaisquer títulos. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

A fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades, a S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas das de suas outras. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter o sigilo de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P Ratings Services pode receber remuneração por seus ratings e análises creditícias, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na Web, www.standardandpoors.com/ [www.standardandpoors.com.mx /](http://www.standardandpoors.com.mx/) [www.standardandpoors.com.ar /](http://www.standardandpoors.com.ar/) www.standardandpoors.com.br (gratuitos), www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. Conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).

STANDARD & POOR'S, S&P and RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.